



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil

Embrapa
Amazônia Oriental

RESPOSTA DE PLANTAS DE EUCALIPTO À ADUBAÇÃO FOSFATADA E NITROGENADA NO SUDESTE PARAENSE

Nathália Cardoso PEREIRA⁽¹⁾; Edilson Carvalho BRASIL⁽²⁾; Michelliny Pinheiro de Matos BENTES⁽³⁾; Alessandra Danieli Miranda de ARAÚJO⁽⁴⁾; Marcos André Piedade GAMA⁽⁵⁾

⁽¹⁾Estudante de Graduação; UFRA; Belém, PA; nathaliacardosop@gmail.com ⁽²⁾Pesquisador; Embrapa Amazônia Oriental; Belém, PA; ⁽³⁾Pesquisadora; Embrapa Amazônia Oriental; Belém, PA; ⁽⁴⁾Estudante de Graduação; UFRA; Belém, PA; ⁽⁵⁾Professor; UFRA; Belém, PA

Introdução – Eucalipto é uma espécie de alto valor econômico no Brasil e se destaca por apresentar rápido crescimento e madeira com elevada qualidade e resistência, características que conferem a espécie viabilidade em reflorestamentos e plantios comerciais. Devido à maioria das áreas de plantio no estado do Pará apresentar baixa fertilidade do solo, a aplicação de fertilizantes a base de fósforo (P) e nitrogênio (N) pode apresentar uma importante alternativa para a obtenção de elevados índices de rendimentos dessa espécie. O objetivo foi avaliar o efeito da aplicação de doses de fósforo e nitrogênio sobre o crescimento inicial de eucalipto em um Latossolo Amarelo do sudeste paraense. **Material e Métodos** - Conduziu-se um experimento na área pertencente à Fazenda Nevada, Ulianópolis, PA, cujas características químicas do solo foram: 4,9 de pH(água); 3 mg dm⁻³ de P; 63 mg dm⁻³ de K; 2,0 cmol_c dm⁻³ de Ca+Mg; 0,5 cmol_c dm⁻³ de Al. Utilizou-se um arranjo fatorial 4x2 em blocos casualizados, com três repetições, correspondendo a quatro níveis de fósforo (0, 50, 100 e 150 kg ha⁻¹ de P₂O₅, na forma de superfosfato simples) e dois de nitrogênio (40 e 80 kg ha⁻¹, na forma de ureia). Foram avaliadas a altura da planta (H) e o diâmetro a altura do peito (DAP) em cinco períodos (03, 06, 12, 18 e 24 meses após o transplantio), sendo DAP avaliado a partir dos 12 meses. Todas as parcelas receberam aplicações de micronutrientes e potássio. **Resultados e Discussão** - A altura das plantas apresentou comportamento quadrático de regressão, em função da aplicação de doses crescentes de P₂O₅, em todos os períodos avaliados. As maiores respostas de P foram obtidas em combinação com a dose de N equivalente a 40 kg ha⁻¹ e seguiram os seguintes modelos: $H_{(3\text{meses})} = 1,026 + 0,0076(P_2O_5) - 0,00003(P_2O_5)^2$, $R^2 = 0,96$; $H_{(6\text{meses})} = 1,346 + 0,0169(P_2O_5) - 0,00006(P_2O_5)^2$, $R^2 = 0,94$; $H_{(12\text{meses})} = 2,708 + 0,0327(P_2O_5) - 0,0001(P_2O_5)^2$, $R^2 = 0,89$; $H_{(18\text{meses})} = 7,1372 + 0,0598(P_2O_5) - 0,0004(P_2O_5)^2$, $R^2 = 0,96$; e $H_{(24\text{meses})} = 8,872 + 0,0447(P_2O_5) - 0,0002(P_2O_5)^2$, $R^2 = 0,89$. Em todos os períodos avaliados, o DAP apresentou comportamento semelhante à altura, em resposta a aplicação de P combinada com a menor dose de N, seguindo os seguintes modelos: $DAP_{(12\text{meses})} = 2,297 + 0,032(P_2O_5) - 0,0001(P_2O_5)^2$, $R^2 = 0,96$; $DAP_{(18\text{meses})} = 4,485 + 0,0411(P_2O_5) - 0,0001(P_2O_5)^2$, $R^2 = 0,91$; $DAP_{(24\text{meses})} = 6,940 + 0,0453(P_2O_5) - 0,0002(P_2O_5)^2$, $R^2 = 0,87$. **Conclusões** – O eucalipto responde positivamente à aplicação de doses crescentes de P, sendo que os melhores resultados de altura e DAP foram obtidos quando combinadas com 40 kg ha⁻¹ de N.

Palavras-chave: fósforo, nitrogênio, crescimento.

Apoio financeiro: FAPESPA

Promoção:



Realização:



Apoio Institucional:

